

PROGRAMA

Mês de Maio: mês de Maria. Oração do terço, na Igreja paroquial, às 12h. Na Igreja dos Pastorinhos, em Francos, às 20h 30m.

19 de maio (sábado): Celebração da Primeira comunhão, às 16h.

19 de maio (sábado): Festa dos Valores, jovens 12º, às 19h.

19 de maio (sábado): Reunião Caminhar na Diversidade, às 20h 30m.

19 de maio (sábado): Noite Jovem - Noite de Gala: ensaio, missa e jantar partilhado, das 18h às 23h.

20 de maio (domingo): Domingo de Pentecostes.

20 de maio (domingo): Celebração da Primeira comunhão, às 10h.

20 de maio (domingo): Encerramento da semana da vida.

21 de maio (2ª feira): Reunião Grupo de Reflexão, leitura e reflexão bíblica, às 15h 30m.

21 de maio (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

22 de maio (3ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h 30m.

23 de maio (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

23 de maio (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

23 de maio (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h 30m.

24 de maio (5ª feira): Reunião Grupo de apoio à Terceira Idade, às 15h.

24 de maio (5ª feira): Reunião Direcção do Centro Social, às 19h30m.

25 de maio (6ª feira): MOJ (Momento de Oração Jovem, Igreja paroquial, às 21h 30m.

26 de maio (sábado): Preparação para a Festa do Credo (5º ano da catequese), das 10h às 15h.

26 de maio (sábado): Festa do Encontro, Jovens do 11º ano, missa às 19h.

26 de maio (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.

26 de maio (sábado): Procissão da Virgem na Cidade - Procissão das Velas, início na Igreja da Trindade, às 21h 30m.

27 de maio (domingo): Solenidade da Santíssima Trindade.

27 de maio (domingo): 17º dia Diocesano da Família.

28 de maio (2ª feira): Acolhimento e apresentação de um grupo paroquial que pretende: promover encontro de aprofundamento e vivência da fé, rentabilizar a experiência de fé, preparar o cristão para o mundo de hoje. Dirige-se a todos que queiram rezar, reflectir. Diz que é um espécie de grupo de jovens “mais experientes”.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 25, 19 - 26 de maio de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A comunidade cristã só existe de forma consistente, se está centrada em Jesus. Jesus é a sua identidade e a sua razão de ser. É n'Ele que superamos os nossos medos, as nossas incertezas, as nossas limitações, para partirmos à aventura de testemunhar a vida nova do Homem Novo. As nossas comunidades estão organizadas e estruturadas à volta de Jesus. Jesus é o modelo de referência. É com Ele que nos identificamos, ou é num qualquer ídolo de pés de barro que procuramos a nossa identidade? Identificar-se como cristão significa dar testemunho diante do mundo dos “sinais” que definem Jesus: a vida dada, o amor partilhado. É esse o testemunho que o mundo espera de nós. Os homens do nosso tempo, olhando para cada cristão ou para cada comunidade cristã, podem dizer que encontram e reconhecem os “sinais” do amor de Jesus, eles são a sua presença no mundo.

As comunidades construídas à volta de Jesus são animadas pelo Espírito. O Espírito é esse sopro de vida que transforma o barro numa imagem de Deus, que transforma o egoísmo em amor partilhado, que transforma o orgulho em serviço simples e humilde. É Ele que nos faz vencer os medos, superar as cobardias e fracassos, derrotar a desilusão, reencontrar a orientação, readquirir a coragem profética, testemunhar o amor, sonhar com um mundo novo. É preciso ter consciência da presença contínua do Espírito em nós e nas nossas comunidades e estar atentos aos seus apelos, às suas indicações, aos seus questionamentos.

Desde há dois mil anos, de geração em geração, o Espírito do Pentecostes continua a chamar homens e mulheres para lhes confiar a mesma missão: serem testemunhas autênticas da verdade dada em Jesus, o Ressuscitado. Quem aceitar essa proposta será integrado na comunidade de Jesus, quem não a aceitar continuará a percorrer caminhos de egoísmo e de morte, isto é, de pecado. A comunidade será a mediadora da oferta de salvação prometida por Jesus.

Pe. Feliciano Garcês, scj

SOLENIIDADE PENTECOSTES

LEITURA I – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act 2,1-11)

Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 103 (104)

Refrão: Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e renovai a face da terra.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor.
Senhor, meu Deus, como sois grande!
Como são grandes, Senhor, as vossas obras!
A terra está cheia das vossas criaturas.

Se lhes tirais o alento, morrem
e voltam ao pó donde vieram.
Se mandais o vosso espírito, retomam a vida
e renovais a face da terra.

Glória a Deus para sempre!
Rejuble o Senhor nas suas obras.
Grato Lhe seja o meu canto
e eu terei alegria no Senhor.



LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 12,3b-7.12-13)

Irmãos: Ninguém pode dizer: «Jesus é o Senhor», a não ser pela acção do Espírito Santo. De facto, há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. Assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos baptizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do vosso amor.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 20,19-23)
Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos». Palavra da salvação.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

2 e 3 de junho: Peregrinação da Paróquia a Fátima. Caminhada a pé +/- 15km. O alojamento é gratuito. Custo: viagens e alimentação, depende do nº de inscritos.

Inscrições até dia 20 de maio na secretaria paroquial.

3 de junho: Peregrinação da Paróquia a Fátima: autocarro, saída da Paróquia às 7h. Inscrições na secretaria: 15 euros.